

ACTA N.º 46  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20-12-2004

Aos vinte dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e quatro, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Dr.<sup>a</sup> Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Pedro Ribeiro da Silva, Domingos José Barreto Cerqueira, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Prof. Doutor Gonçalo Nuno Caetano Alves, em substituição do Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 14.30 horas foi declarada aberta a presente reunião.

**FALTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Srs. Vereadores Eng.<sup>a</sup> Lusitana Maria Geraldês da Fonseca e Eng.<sup>o</sup> Ângelo Pereira Pires.

**APROVAÇÃO DE ACTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 43.

**SALDO DE GERÊNCIA:** - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 20 de Dezembro, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		1.829.138,93 €	Total das Despesas Orçamentais		44.877.013,53 €
Execução Orçamental	1.420.189,79 €		Despesas Correntes		23.972.337,56 €
Operações de Tesouraria	408.949,14 €		Despesas de Capital		20.904.675,97 €
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>44.883.262,03 €</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.127.532,66 €</b>
Receitas Correntes		30.387.282,90 €	<b>Saldo para o Dia Seguinte</b>		<b>2.047.750,49 €</b>
Receitas de Capital		14.495.979,13 €	Execução Orçamental	1.426.438,29 €	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.339.895,72 €</b>	Operações de Tesouraria	621.312,20 €	
<b>Total...</b>		<b>49.052.296,68 €</b>	<b>Total...</b>		<b>49.052.296,68 €</b>

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

*Vereador Dr. Eduardo Feio*

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARAÇÃO/REABILITAÇÃO DO PONTÃO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE PASSADIÇO METÁLICO, NO TERMINAL FLUVIAL DE VIATURAS E PASSAGEIROS NO FORTE DA BARRA E S. JACINTO:** - De acordo com a informação n.º 14/2004, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto por deliberação de 26 de Julho, último, com vista à prestação dos serviços supracitados, uma vez que, decorrido o prazo, não foram presentes quaisquer propostas, tendo o concurso ficado deserto.

Mais foi deliberado, por unanimidade, proceder a abertura de novo concurso por consulta prévia, nos termos do art.º 85.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para a qual se prevê uma estimativa de seiscentos mil euros.

**INSTITUTO DE ESTRADAS DE PORTUGAL – DIRECÇÃO DE ESTRADAS DE AVEIRO:** - O Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio deu conhecimento da forma como decorreu a reunião realizada na Direcção de Estradas de Aveiro, no passado dia 16 de Dezembro. Assim, informou que se procedeu à avaliação ao balanço dos resultados das acções anteriormente definidas à apresentação da programação de empreitadas para 2005/2006 a cargo da Direcção de Estradas de Aveiro; e à análise dos procedimentos e condições técnicas, decorrentes do regulamento da Direcção de Estradas, a observar no licenciamento e execução de empreitadas de colocação de infra-estruturas na rodovia.

*Sr. Presidente*

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES DURANTE O ANO DE 2005, COM POSSIBILIDADE DE RENOVACÃO POR UM ANO (2006), AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CICLO DO CONCELHO DE AVEIRO:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 30 de Agosto, último, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório de Análise de propostas e Relatório Definitivo do Júri do Concurso, adjudicar o fornecimento em

epígrafe à firma SOLNAVE – RESTAURANTES E ALIMENTAÇÃO, S. A., pelo valor global de quatrocentos e noventa e oito mil seiscentos e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, indeferir a reclamação apresentada, em sede de audiência prévia, pelo concorrente n.º 1 – EUREST (PORTUGAL), SOCIEDADE EUROPEIA DE RESTAURANTES, LDA – com os fundamentos expressos no Relatório Definitivo do Júri, que aqui se dão como transcritos.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar a respectiva minuta do contrato.

**EXECUÇÃO DE PLACAS TOPONÍMICAS PARA OS NOVOS ARRUAMENTOS DA FREGUESIA DE SANTA JOANA:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 18 de Outubro, último, sob o título “Junta de Freguesia de Santa Joana” foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório de Análise das propostas, adjudicar à Empresa AVEIRARTE, LDA, a execução das referidas placas, pelo valor total de quatro mil novecentos e noventa e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo as mesmas conter a indicação do brasão da cidade.

**JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA:** - Face ao pedido formulado pela Junta de Freguesia de Oliveirinha, a solicitar a liquidação de facturas, respeitantes a serviços da competência desta Autarquia, executados por aquela Junta, nomeadamente pavimentação de diversas Ruas, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio para o efeito, no montante de oito mil duzentos e noventa euros e cinquenta e três cêntimos.

*Ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio.*

*Vereadora Dra. Marília Martins*

**CARDA – CENTRO DE ALCOÓLICOS RECUPERADOS DO DISTRITO DE AVEIRO:** - Foi presente um ofício da Instituição supracitada, a solicitar apoio financeiro para participar nas despesas inerentes ao funcionamento da Instituição, tendo sido deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 192/2004, da

Divisão de Acção Social e Saúde Pública, do Departamento de Habitação Social e Acção Social, atribuir um subsídio, para o efeito, no montante de mil e quinhentos euros.

**ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO IMIGRANTE:** - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação n.º 191/2004 da Divisão de Acção Social e Saúde Pública, do Departamento de Habitação Social e Acção Social, atribuir um subsídio à Associação em epígrafe, no valor de mil e quinhentos euros, para fazer face ao trabalho desenvolvido pela Associação, ao nível do processo de inclusão social dos imigrantes residentes no Concelho de Aveiro.

**DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA:** - Face ao pedido formulado pelo CLUBE NAVAL DE AVEIRO e a informação n.º 51/2004, da Divisão de Desporto, do Departamento de Educação, Juventude e Desporto, a Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável quanto ao reconhecimento de Utilidade Pública da referida Associação, considerando os seguintes fundamentos: *“O Clube Naval de Aveiro foi constituído em 10 de Novembro de 1958. Em 1970 iniciou-se a construção da primeira fase das actuais instalações do Clube, tendo sido emitido pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro o Alvará de Licença n.º 60 de 30 de Outubro de 1970. No campo desportivo, o Clube encontrava-se inicialmente vocacionado para o ensino da prática de vela, possuindo duas embarcações, as quais durante aproximadamente 20 anos, proporcionaram a muitos jovens os primeiros momentos de navegação. No campo da motonáutica, o Clube chegou a liderar esta modalidade a nível nacional e teve diversas participações em provas internacionais. A queda da modalidade, a nível nacional, foi fatal para a actividade do Clube que não conseguiu arranjar substitutos para os seus campeões. Iniciou-se então uma nova época com especial incidência na navegação de pesca desportiva e lazer. Em finais de 2003 surgiu, no meio de alguns associados, o objectivo de reactivar a secção de vela, assegurando-se a oferta e patrocínios para a aquisição de embarcações de treino. No início de 2004, foi criada a secção autónoma de actividades subaquáticas que iniciou de imediato a sua actividade com a sua participação nos campeonatos nacionais da modalidade. Neste momento, encontram-se em curso obras que possibilitem a criação dos espaços necessários às actividades desta secção. Actualmente, o Clube proporciona aos seus associados concursos de pesca, organiza festas na Ria, facilita*



*a inscrição em provas desportivas, facilita a participação em eventos culturais sempre que exista solicitação de entidades públicas e privadas, através da sua secção autónoma de actividades subaquáticas pretende iniciar o ensino e o aperfeiçoamento de várias técnicas de mergulho. O Clube possui cerca de 400 associados, distribuído pelas várias categorias previstas nos estatutos, nas suas instalações abriga cerca de 450 embarcações. Clube Naval de Aveiro, desenvolve a sua actividade com base nos objectivos a que se propuseram, quer no âmbito cultural, desportivo e recreativo.”*

**CAMPANHA “DAR POR UM SORRISO”:** - A Sra. Vereadora Dra. Marília Martins deu conhecimento que hoje, dia 20, foram entregues brinquedos, vestuário, calçado e roupas de casa, na Casa Municipal da Juventude, a diversas Instituições carenciadas, no âmbito da CAMPANHA “DAR POR UM SORRISO”.

***Vereador Domingos Cerqueira***

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS CRIADORES DA RAÇA FRÍSIA:** - Também o Sr. Vereador Domingos Cerqueira deu conhecimento de um ofício enviado pela Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, a agradecer o apoio logístico, e financeiro prestado por esta Autarquia, na Concurso Nacional de Raça Holstein Frísia, realizado nos passados dias 11 e 12 de Dezembro, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

**ORDEM DE TRABALHOS:** - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos:

**P.D.A. – PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, EM – RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2003:** - Foram submetidos à consideração do Executivo o Relatório e Contas do P.D.A. relativos ao exercício de 2003, bem como a proposta de aplicação de resultados e parecer do fiscal único, documentos estes previamente distribuídos por todos os Membros do Executivo, após o que, ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Dr. Miguel Ângelo Costa e Lemos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar os documentos em questão.

h    ~~AA~~    ✓  
e  
e  
B  
A

**E.M.A. – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO, EM – RELATÓRIO  
E CONTAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2003:**

- Foram também submetidos à consideração do Executivo o Relatório e Contas da EMA, relativo ao exercício de 2003, bem como a proposta de aplicação de resultados e parecer do fiscal único, documentos estes previamente distribuídos por todos os Membros do Executivo.

Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Dr. Miguel Ângelo Costa e Lemos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar os documentos em análise.

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - TARIFÁRIO DOS  
TRANSPORTES URBANOS:**

- Pelo Director-Delegado dos Serviços Municipalizados de Aveiro, foi apresentada a proposta de actualização do Tarifário dos Transportes Urbanos para o ano 2005, aprovada por deliberação do Conselho de Administração de 14 do corrente mês, a qual a seguir se transcreve:

**“O objectivo desta proposta é de reajustar o custo dos transportes com base:**

- Aumento do custo dos combustíveis (ver Gráfico da variação dos combustíveis nos TUA). O aumento do custo dos combustíveis desde Fev de 2004 até à data provocaram per si, um aumento de 2,70%<sup>1</sup> na estrutura de custos;
- Inflação anual (o último aumento das tarifas dos SMA/TUA foi em Outubro de 2002);
- Reajustar a relação entre as utilizações e as receitas.
- Fidelizar os clientes mais frequentes;
- Simplificação do sistema tarifário;
- Aumento de receitas.

**Atendendo aos pontos acima referidos propõe-se:**

1. **Cancelamento dos bilhetes pré comprados de 1 viagem em todas as zonas,** que representam cerca de 3% dos bilhetes. O passageiro que utiliza esta tarifa é muito esporádico, caso contrário compraria outro tipo de título, pelo menos 2 viagens – ida e volta - e não lhe é retirada a alternativa de viajar pois que continua a dispor da tarifa de motorista. Pretende-se assim diminuir custos

---

De acordo com fórmula no Despacho Normativo n.º 39-A/2004, utilizando para A=0,1022 para o caso dos TUA.

- com a bilhética. (o custo unitário de um cartão magnético situa-se entre os €0,04 e os €0,045).
2. **Cancelamento da 4ª zona.** Na rede dos transportes urbanos só 2 linhas têm 4 zonas ( linha 2 e 6 em dias úteis). Esta medida representa uma perda de receita de cerca de 300€ por mês mas tem a vantagem de diminuir stocks. No entanto este valor poderá ser compensado se se verificar um aumento 12% (cerca de 200 viagens mês) da procura nessa zona. Estas zonas são bastantes rurais e muito sensíveis às alterações de preço.
  3. **Manter o preços de todos os passes.** Cerca de 50% das viagens são efectuadas com passes sociais dos vários tipos. Pretende-se assim, apenas com a alteração do custo dos bilhetes precomprados, provocar gradualmente, uma transferência para passes sociais até atingir valores próximos dos outros operadores, que se situam na ordem dos 75%.
  4. **O preço do cartão sem contacto para o passe social, seja alterado para o custo real de €7,00.**
  5. **Introdução de um cartão sem contacto com 30 viagens recarregáveis.** Válido apenas para as **linhas de circulação interna e directos**, no valor de €15,00 (€0,50 por viagem). Este título tem como população alvo os estudantes cujo calendário dificilmente se aproxima do mensal devido às interrupções para férias e exames (existe apenas o mês de Novembro que é completo). Por se destinar somente às linhas directos (Estação /Universidade) e às linhas de circulação interna, este título pretende ganhar novos utentes e não provocar transferências de outros títulos. Há ainda a diminuição de custos dos cartões magnéticos e sua produção.
  6. **Anulação do Bilhete de fim de semana.**

### NOVO TARIFÁRIO

	2	Variação	10	Variação	Cartão	Variação
01 Out.2004	viagens		viagens		30 viagens	relat. 10 viag
1Z	1,30 €	18,2%	5,20 €	15,6%	15 €	11,1%
2Z	1,70 €	13,3%	6,80 €	13,3%		
3Z	2,00 €	17,6%	8,30 €	6,4%		
T. Única-1Viag.	1,30 €	0,0%				

O aumento médio ponderado da receita é de **5,83%**, assumindo-se o mesmo padrão de procura.

*L AM*  
*de*  
*AM BT*

**SIMULAÇÃO DE RESULTADOS NUM MÊS TÍPICO DE INVERNO**

**PROPOSTA**

Tarifário em vigor desde Outubro de 2002						
Passe Sociais		Quant	Passag.	%Utiliz.	Custo	Receita €
Passe Social	Rede Geral	220	10120	5,2%	31	6820
	Rede Interior	195	11505	5,9%	25	4875
	Rede Exterior	3	141	0,1%	16,5	50
Passe Estudante	Rede Geral	727	28353	14,5%	24,8	18030
	Rede Interior	380	13300	6,8%	20	7600
	Rede Exterior	440	14080	7,2%	16,5	7260
Passe Funcionário	Rede Geral	105	4200	2,2%	15,5	1628
	Rede Interior	35	1330	0,7%	12,5	438
	Rede Exterior	0	0	0,0%	8,25	0
Passe Funcionário Filho	Rede Geral	84	2856	1,5%	7,75	651
	Rede Interior	21	735	0,4%	6,25	131
	Rede Exterior	2	100	0,1%	4,1	8
3ª Idade		270	11610	6,0%	12,5	3375
			98330	50,4%		€ 50.865

Proposta		
Quant	Custo	Receita €
220	31	6820
195	25	4875
3	16,5	50
727	24,8	18030
380	20	7600
440	16,5	7260
105	15,5	1628
35	12,5	438
0	8,25	0
84	7,75	651
21	6,25	131
2	4,1	8
270	12,5	3375
		€ 50.865

Tarifário em vigor desde Outubro de 2002						
PRECOMPRADOS		Quant	Passag.	%Utiliz.	Custo	Receita €
1Z	1V	1500	1500	0,8%	0,6	900
	2V	11500	11500	5,9%	0,55	6325
	10V	25000	25000	12,8%	0,45	11250
2Z	1V	900	900	0,5%	0,9	810
	2V	9000	9000	4,6%	0,75	6750
	10V	19000	19000	9,7%	0,6	11400
3Z	1V	700	700	0,4%	1	700
	2V	5000	5000	2,6%	0,85	4250
	10V	15000	15000	7,7%	0,78	11700
4Z	1V	100	100	0,1%	1,2	120
	2V	1100	1100	0,6%	1	1100
	10V	900	900	0,5%	0,9	810
Tarifa Única		7000	7000	3,6%	1,3	9100
			96700	49,6%		€ 65.215

Proposta-Preço/viagem		
Passag	Tarifa	Receita €
13000	0,65	8450
25000	0,52	13000
9900	0,85	8415
19000	0,68	12920
5700	1	5700
15000	0,83	12450
7000	1,3	9100
		€ 71.982

**aumento médio ponderado  
5,83%**



Submetida à votação a respectiva proposta, nos termos do que dispõe a alínea j) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi a mesma aprovada por unanimidade.

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS – TARIFÁRIO DE ÁGUA, SANEAMENTO E OUTRAS TARIFAS:** - Pelo Director-Delegado dos Serviços Municipalizados de Aveiro, foi apresentada a proposta de actualização do Tarifário de Água, Saneamento e Outras Tarifas, aprovada por deliberação do Conselho de Administração de 14 do corrente mês, a qual a seguir se transcreve e se pretende que comece a vigorar a partir de 1 de Janeiro do próximo ano:

“O actual tarifário da venda de água e outras tarifas associadas não tem sofrido actualização desde 1 de Abril de 2002.

As tarifas de prestação de serviços de saneamento tiveram a sua última actualização em 1 de Janeiro do corrente ano.

1 – No que concerne à tarifa de venda de água apresenta-se uma proposta de actualização de preços com 3 cenários em que a Hipótese 1 representa um aumento global de 2,336%, representando os consumos domésticos um aumento de 2,213%; a Hipótese 2 um aumento global de 4,289%, em que os consumos domésticos têm um aumento de 4,388%; e a 3ª Hipótese aponta para um aumento de 6,388%, sendo o aumento no consumo doméstico de 7,531%.

2- Quanto à actualização da tarifa de saneamento apresenta-se 2 hipóteses de actualização em que a 1ª representa um aumento de 6,16% e a hipótese 2 um acréscimo global de 8,17%.

3 – Propõe-se que a actualização proposta entre em vigor a 1 de Janeiro de 2005.

## **TARIFÁRIO DE ÁGUA E SANEAMENTO E OUTRAS TARIFAS**

### **1 - TARIFA DE CONSUMO DE ÁGUA**

1. - Distribuição dos consumos por tarifas

TARIFAS	2004	
	m3	%

1. - Doméstica	2.981.433	65,05
2. - Comércio e Industria	619.826	13,52
3. - Serv.Sociais, IPSFL	133.080	2,90
4. - Adm.Central	404.377	8,82
5. - Adm. Local	234.284	5,11
6. - Provisórios	210.418	4,59
<b>TOTAL</b>	<b>4.583.418</b>	<b>100,00</b>

1.1 - Distribuição dos consumos da tarifa doméstica

Escalaço	Consumo		Consumidores	
	m3	%	Nº	%
0 a 10	2.147.352	72,0	18.568	70,8
11 a 30	762.811	25,6	7.448	28,4
> 30	71.270	2,4	213	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>2.981.433</b>	<b>100,0</b>	<b>26.229</b>	<b>100,0</b>

2. Preços Propostos

TARIFA	Escalaço	m3	Preço				Variação %			
			Actual	Proposto			H1	H2	H3	
				H1	H2	H3				
Doméstica	1	0 a 10	2.147.352	0,470	0,480	0,490	0,500	2,13	4,26	6,38
	2	11 a 30	762.811	1,000	1,025	1,050	1,100	2,50	5,00	10,00
	3	> 31	71.270	1,750	1,770	1,780	1,780	1,14	1,71	1,71
Comércio e Indústria	1	0 a 50	384.068	0,890	0,900	0,905	0,910	1,12	1,69	2,25
	2	> 51	235.758	1,950	1,960	1,970	1,975	0,51	1,03	1,28
Ser.Sociais, IPSFL	Único	133.080	0,570	0,580	0,590	0,600	1,75	3,51	5,26	
Administração Local	Único	404.377	0,570	0,580	0,590	0,600	1,75	3,51	5,26	
Administração Central	Único	234.284	1,500	1,600	1,650	1,650	6,67	10,00	10,00	
Provisórios	Único	210.418	1,850	1,900	1,950	2,000	2,70	5,41	8,11	

4.583.418

3. Preço médio de água vendida

3.1 Tarifa Doméstica

TARIFA	Escalaço	m3	Preço				
			Actual	Proposto			
				H1	H2	H3	
Doméstica	1	0 a 10	2.147.352	0,470	0,480	0,490	0,500
	2	11 a 30	762.811	1,000	1,025	1,050	1,100
	3	> 31	71.270	1,750	1,770	1,780	1,780

	Total	2.981.433				
	Preço médio		0,636	0,650	0,664	0,684
	Acréscimo percentual			2,213	4,388	7,531

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large checkmark at the top right and several scribbled names below.

### 3.2 Tarifa Comércio, Indústria e Serviços

TARIFA	Escalão		m3	Preço			
				Actual	Proposto		
					H1	H2	H3
Comércio e Indústria	1	0 a 50	384.068	0,890	0,900	0,905	0,910
	2	> 51	235.758	1,950	1,960	1,970	1,975
	Total		619.826				
	Preço médio			1,293	1,303	1,310	1,315
	Acréscimo percentual				0,773	1,307	1,694

### 3.3 Tarifa Global

TARIFA	m3		Preço				
			Actual	Proposto			
				H1	H2	H3	
Doméstica	2.981.433		0,636	0,650	0,664	0,684	
Comércio e Indústria	619.826		1,293	1,303	1,310	1,315	
Ser.Sociais, IPSFL	133.080		0,570	0,580	0,590	0,600	
Administração Local	404.377		0,570	0,580	0,590	0,600	
Administração Central	234.284		1,500	1,600	1,650	1,650	
Provisórios	210.418		1,850	1,900	1,950	2,000	
	Total		4.583.418				
	Preço médio			0,817	0,836	0,852	0,869
	Acréscimo percentual				2,336	4,289	6,388

4. TARIFA DE DISPONIBILIDADE

Calibre	Disponibilidade mensal						
	Actual		Valor	Proposto		Variação	
	Quant	Preço		Quant	Preço	Valor	%
15	1.950	3,35	6.532,50	1.999	3,50	6.995,63	4,48
20	11.850	4,20	49.770,00	12.146	4,50	54.658,13	7,14
25	19.200	4,35	83.520,00	19.680	4,50	88.560,00	3,45
40	339	19,50	6.610,50	347	20,00	6.949,50	2,56
50	117	44,25	5.177,25	120	47,50	5.696,44	7,34
80	13	65,00	845,00	13	70,00	932,75	7,69
100	12	98,00	1.176,00	12	105,00	1.291,50	7,14
125	5	235,00	1.175,00	5	250,00	1.281,25	6,38
150	2	350,00	700,00	2	375,00	768,75	7,14
	33.488		155.506,25	34.325		167.133,94	
	<i>Total anual</i>		1.866.075,00			2.005.607,25	7,48

5. OUTRAS TARIFAS

	Actual	Proposto	%
5.1 - Aferição de contador	19,00	20,00	5,26
5.2 - Detecção de fugas	30,75	35,00	13,82
5.3 - Ligação e Instalação de contador	27,51	30,00	9,05
5.4 - Restabelecimento, mesmo que a desligação não tenha sido efectuada	22,00	25,00	13,64
5.5 - Inscrição de canalizadores	250,00	300,00	20,00
5.6 - Planta de colectores	8,50	9,00	5,88

6. TARIFA DE ENSAIOS DE CANALIZAÇÕES INTERIORES

	Actual	Proposto	%
6.1 - Até 5 dispositivos	30,00	35,00	16,67
6.2 - De 6 a 20 dispositivos	60,00	70,00	16,67
6.3 - Superior a 20 dispositivos ( por dispositivo )	3,00	3,50	16,67

7. TARIFA DE VAZAMENTO DE FOSSAS

7.1 - Tipo de consumidor			
Domésticos	25,00	25,00	0,00
Ocomercio/Industriautros	50,00	50,00	0,00

8. CAUÇÕES PARA CONTRATOS PROVISÓRIOS

8.1 - Tipo de consumidor			
Domésticos	50,00	50,00	0,00



Outros

100,00

100,00

0,00

*[Handwritten signatures and marks]*

### 1. TARIFA DE UTILIZAÇÃO DE SANEAMENTO

A Tarifa de Utilização de Saneamento é composta pela DISPONIBILIDADE do sistema e pela sua UTILIZAÇÃO calculada através da seguinte fórmula:

$$TUS = a + bc$$

$$\text{Escalão 1} \text{ ---- } TUS = a+bc$$

$$\text{Escalão 2} \text{ ---- } TUS = 3a+2bc$$

$$\text{Escalão 3} \text{ ---- } TUS = 3a+3bc$$

#### 1.1. - Disponibilidade mensal

Escalão	Numº Utilizadores	Acréscimo						
		Actual	Proposto		H1		H2	
			H1	H2	Valor	%	Valor	%
1	27.970	1,300	1,350	1,400	0,050	3,85	0,100	7,69
2+3	3.680	3,900	4,050	4,200	0,150	3,85	0,300	7,69
<b>TOTAL</b>	<b>31.650</b>							

#### 1.2. - Utilização

Escalão	Quant m3	Acréscimo						
		Actual	Preço		H1		H2	
			H1	H2	Valor	%	Valor	%
1	2.986.980	0,360	0,385	0,390	0,025	6,94	0,030	8,33
2	858.670	0,720	0,770	0,780	0,050	6,94	0,060	8,33
3	63.725	1,080	1,155	1,170	0,075	6,94	0,090	8,33
<b>TOTAL</b>	<b>3.909.375</b>							

#### 1.3. - Receita anual

RECEITA ANUAL	Actual	H1	H2
Disponibilidade	608.556,0	631.962,0	655.368,0
Consumo	1.762.378,2	1.884.765,6	1.909.243,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.370.934,2</b>	<b>2.516.727,6</b>	<b>2.564.611,1</b>
<b>Acréscimo Percentual</b>		<b>6,15%</b>	<b>8,17%</b>

M L

C  
D  
B  
A

Submetida à votação a respectiva proposta, nos termos do que dispõe a alínea j) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi a mesma aprovada com quatro votos a favor do Sr. Presidente e dos Vereadores Dr.ª Marília Martins, Dr. Pedro Ribeiro da Silva e Domingos Cerqueira e dois votos contra dos Vereadores Dr. Joaquim Marques e Prof. Doutor Caetano Alves.

O Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques fez a seguinte intervenção: *“Quanto aos transportes, não tenho nada a dizer, quanto às águas e saneamento, penso que não devia haver aumento das taxas em questão, porque, não obstante reconhecer a redução dos custos administrativos, associados à correspondente facturação, o simples facto de na última alteração efetuada ao tarifário, a leitura dos contadores ter passado a fazer-se de dois em dois meses, originou um aumento de custos para o município de cerca de 2,4 vezes mais em relação ao que se pagava anteriormente. Também não se percebe a razão de a taxa de disponibilidade ser tão exagerada, e também o porquê da indexação da taxa dos lixos ao consumo de água, porque cada utente paga a ligação à rede de saneamento ou à rede de águas e, depois, ainda tem que pagar um aluguer mensal, que é um exagero. Por isso, enquanto, não justificarem de forma cabal todas estas questões, considero que não deve ser aumentada nenhuma das taxas.”*

Também o Sr. Vereador Professor Doutor Caetano Alves fez a seguinte intervenção: *“Quanto ao tarifário da água e saneamento, volto aos meus princípios do costume, gostava de saber no “ranking” nacional e distrital, em que posição é que estamos em termos de preços de disponibilização de água e saneamento. Nós aveirenses deveremos ser os que temos o custo de vida mais elevado do País e penso que esta situação não traz nenhum factor de competitividade razoável, daí admitir que a centralidade que estrategicamente se queira atrair ou assumir, com os aumentos que vamos tendo todos os anos, e ainda com o agravamento das licenças e as taxas, estamos a contribuir para que não tenhamos a população que queríamos, a não ser alguma seleccionada na classe A e B. Admito que há que criar melhor qualidade de vida, não só para as pessoas dessas classes, mas sim para todos os aveirenses, por isso, um aumento igual à inflação esperada, não contribui de forma alguma para a qualidade de vida dos utilizadores.”*

✓ [Handwritten signature]

**ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA ESPECÍFICA:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a abertura de uma conta bancária específica, na Caixa Geral de Depósitos, tendo em vista o cumprimento dos termos de aceitação do PROJECTO PRODEP – APETRECHAMENTO INFORMÁTICO 1.º CICLO, no âmbito do contrato de concessão de financiamento das acções da Medida 9 do PRODEP, conforme informação n.º 320/2004, da Divisão Económico-Financeira, do Departamento Económico-Financeiro.

**APETRECHAMENTO INFORMÁTICO DE ESCOLAS E LIGAÇÃO À INTERNET E INTRANETS:** - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 66/2004, da Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos, do Departamento de Informática, adjudicar a aquisição de 149 conjuntos de equipamento informático, compostos por 1 PC e respectivo sistema operativo, 1 monitor e 1 impressora multi-funcional, à firma EL CORTE INGLÊS, ao abrigo dos acordos n.ºs 91866 e 011126 HP da DGP, pelo valor unitário de 1.010,31€, perfazendo um total de cento e cinquenta mil quinhentos e trinta e seis euros e dezanove cêntimos, com IVA incluído.

**PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DE S. JACINTO – PAVIMENTAÇÃO DO ESTACIONAMENTO:** - Em conformidade com a informação n.º 253/2004, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto por deliberação de 26 de Abril, último, com vista à realização da empreitada acima indicada, uma vez que é necessário proceder à pavimentação de 1930 m<sup>2</sup> e não 800 m<sup>2</sup>, como inicialmente foi proposto.

Mais foi deliberado, por unanimidade, proceder a abertura de novo procedimento por ajuste directo, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 2 do art.º 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a qual se prevê uma estimativa de vinte e três mil e cem euros.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, designar a Eng.ª Ana Ferro como fiscal da empreitada em epígrafe.

**PAVIMENTAÇÃO DA TRANSVERSAL À TRAVESSA DA FONTE E RUA GAGO COUTINHO, EM SANTA JOANA:** - Na sequência do despacho do

Sr. Presidente de 09 de Agosto, último, e face à proposta formulada no Relatório da Comissão de Análises das Propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar à firma LUSOSICÓ – CONSTRUÇÕES, LDA, a empreitada acima indicada, pela importância global de quatro mil trezentos e onze euros e cinquenta cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

**EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA JÚLIO DINIS - URBANIZAÇÃO DA CORISCA:** - Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 26 de Abril, último, e de acordo com a proposta formulada no Relatório da Comissão de Análise das Propostas, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a empreitada em epígrafe, à Firma PEDRA & MAIA, LDA, pela importância global de oito mil quatrocentos e onze euros e vinte e cinco cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

**NOVAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS – ESCADAS DE LIGAÇÃO ENTRE OS PISOS 3 E 4:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 27 de Setembro, último, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório de Análise das Propostas e ao teor da Acta n.º III, adjudicar à empresa SAVECOL – SOCIEDADE AVEIRENSE DE CONSTRUÇÕES CIVIS, LDA, a realização da empreitada acima indicada, pela importância de trinta e seis mil quinhentos e sessenta e dois euros e cinquenta e cinco cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

**APROVAÇÃO DE MINUTAS DE CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS:** - Face à informação n.º 757/2004, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, e nos termos dos art.ºs 26.º, 7.º e 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do primeiro adicional ao contrato da empreitada da “PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DA GLÓRIA”, cuja autorização mereceu deliberação de Câmara de 03 de Março, último.

- Presente a informação n.º 758/2004, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, e nos termos dos art.ºs 26.º, 7.º e 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do



terceiro adicional ao contrato da empreitada da EXECUÇÃO DE TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E INFRAESTRUTURAS – NOVAS INSTALAÇÕES DO DPGOM, cuja autorização mereceu deliberação de Câmara de 07 de Outubro, último.

- De acordo com a informação n.º 759/2004, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, e nos termos dos art.ºs 26.º, 7.º e 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do primeiro adicional ao contrato da empreitada da CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM RODOVIÁRIA PTT1 SOBRE O RIO NOVO DO PRÍNCIPE, cuja autorização mereceu deliberação de Câmara de 29 de Novembro, último.

- Face à informação n.º 760/2004, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, e nos termos dos art.ºs 26.º, 7.º e 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do primeiro adicional ao contrato da empreitada da PAVIMENTAÇÃO DA RUA EVANGELISTA LIMA VIDAL E RUA DE SÃO BRÁS – SANTA JOANA, cuja autorização mereceu deliberação de Câmara de 22 de Novembro, último.

- Foi presente a informação n.º 761/2004, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, e nos termos dos art.ºs 26.º, 7.º e 116.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do primeiro adicional ao contrato da empreitada da PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM MAMODEIRO – 2003, cuja autorização mereceu deliberação de Câmara de 15 de Novembro, último.

**ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE MAMODEIRO:** -

Face ao requerimento apresentado por JOEL HENRIQUE AFONSO PIRES, adquirente do lote n.º 3, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a extinção da cláusula de reversão, constante da respectiva escritura, a fim de poder recorrer a empréstimo bancário, foi deliberado, por unanimidade, autorizar, com base na informação n.º 733/04, prestada pelo Notariado, afecto ao Departamento Jurídico, que aqui se dá como transcrita.

**INDEMNIZAÇÕES:** - Presente a informação n.º 112/04 da Divisão de Património Imobiliário, afecta ao Departamento de Desenvolvimento e Planeamento

Territorial, a dar nota que não podendo a Sociedade ETERBRANCO – EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA., entregar à Câmara Municipal as áreas de construção referenciadas nas alíneas a), b) e c), do parágrafo 8º, do Protocolo celebrado com a referida Sociedade, deverá o Município ser ressarcido pelas áreas não entregues, propondo-se o valor de oitocentos e noventa e sete mil oitocentos e trinta e seis euros e vinte e um cêntimos.

Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Chefe da Divisão de Património Imobiliário, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada.

**EQUIPAMENTO MUNICIPAL:** - De acordo com a informação n.º 29/2004 da Divisão de Património Móvel, afecta ao Departamento Económico Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao abate dos bens constantes da lista anexa ao correspondente processo, em virtude de se encontrarem avariados e sem recuperação, o qual está avaliado no montante total de quinhentos e treze euros e oitenta e nove cêntimos.

**AVEIRO BASKET:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, de 16 de Dezembro, corrente, que autorizou a instalação, por parte da Sociedade em epígrafe, de 3 tabelas de basket, sendo duas delas na Praça do Peixe, junto ao Fontanário e outra junto às casas de banho públicas, na mesma Praça, no entroncamento com a Rua dos Marnotos.

**HABITAÇÃO SOCIAL – URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO:** - De acordo com o pedido apresentado por MARGARIDA ALEXANDRE GRAÇA ALBUQUERQUE, residente na Urbanização em epígrafe, Bloco 3-3.º E, a Câmara deliberou, por unanimidade, com base nas informações n.º 157/2004 da Divisão de Habitação Social, afecta ao Departamento de Habitação Social e Acção Social, e do Departamento de Serviços Urbanos, de 13 de Dezembro, corrente, autorizar a execução dos trabalhos de substituição dos móveis da cozinha da habitação, dado encontrarem-se em avançado estado de degradação, cujos custos se estimam no valor de setecentos e oitenta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

TRÂNSITO: - Face ao requerimento apresentado pelo CONDOMÍNIO DO PRÉDIO SITO NA URBANIZAÇÃO QUINTA DO CRUZEIRO, LOTE 1 E 3, a solicitar a colocação de esferas metálicas nas traseiras do referido prédio, de forma a impedir a passagem de viaturas automóveis, ligeiras e pesadas, dado tratar-se de uma zona pedonal, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o requerido, de acordo com a informação da Divisão de Trânsito de 16 de Novembro, último.

- Presente um ofício da JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO, a solicitar a colocação de um sinal de STOP, no entroncamento da Rua Aires Lacerda com a Rua dos Barreiros. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o requerido, de acordo com a informação da Divisão de Trânsito, de 9 do corrente mês.

- Presente a informação n.º 03/04 da Divisão de Serviços Gerais, a dar nota que não é possível àqueles serviços procederem à reparação da anomalia verificada no controlo semafórico do cruzamento da Rua da Pega com a Rua Calouste Gulbenkian, uma vez que não dispõem dos equipamentos necessários para o efeito. Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a mesma informação, que empresa responsável pela instalação inicial daquele equipamento, Eyssa-Tesis – Tecnologia de Sistemas Electrónicos, S.A., proceda à remodelação do controlador semafórico, prevendo-se custos no valor total de três mil trezentos e dezasseis euros e noventa e um cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

- Face ao requerimento apresentado pela PT INOVAÇÃO, a solicitar a colocação de sinalização de proibição de estacionamento na Rua José Ferreira Pinto Bastos, foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerido, de acordo com a informação n.º 156/04 da Divisão de Trânsito, cujo teor aqui se dá como transcrito.

- Presente um ofício da Junta de Freguesia de Eixo, a dar nota de um pedido efectuado pelo GRUPO DESPORTIVO EIXENSE, para a colocação de sinalética indicativa das instalações desportivas do Monte, a implementar nos seguintes locais: Entradas das Ruas José Estevão (cruzamento com a ex E.N. 230); Rua Avelino Dias de Figueiredo (cruzamento com a ex E.N. 230); Rua do Barreiro (cruzamento com a ex E.N. 230).




Considerando a informação n.º 19/2004 da Divisão de Trânsito, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a colocação de duas placas, com a indicação “Complexo Desportivo”, a colocar no início da Rua do Barreiro com a ex-EN 230.

- Face ao ofício enviado pelo FÓRUM AVEIRO, a apresentar proposta para alteração das placas de sinalização de direcção do parque de estacionamento, na sequência do solicitado através do nosso ofício 8019 de 11 de Junho, do corrente ano, para retirada e substituição de sinalização, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 21/2004, da Divisão de Trânsito, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, autorizar a substituição das placas existentes por placas normalizadas, de acordo com o definido no Regulamento de Sinalização de Trânsito (RST), DR 22 A/98, de 1 de Outubro, alterado pelo DR 41/2002, de 20 de Agosto.

- Em face do requerimento apresentado pela firma COSVALADO, S.A., a solicitar a renovação da licença para a colocação de placas sinaléticas na via pública, foi deliberado, por unanimidade, indeferir o solicitado, uma vez que se considerou que as placas já estiveram colocadas tempo suficiente e as sucessivas prorrogações abrem precedentes a outras entidades que pretendam também solicitar a sinalização dos seus estabelecimentos.

**SUBSÍDIOS:** - Face ao requerimento apresentado pelo CORAL VERA CRUZ, a solicitar apoio financeiro, para pagamento das despesas com o alojamento do grupo Coral Bismantova, de Itália, que participará no Intercâmbio Cultural, que terá lugar em Junho de 2005, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, atribuir um subsídio no montante de três mil e quinhentos euros.



✓    


**APOIO ÀS INICIATIVAS DESPORTIVAS:** - Presente a informação n.º 44/2004 da Divisão de Desporto, do Departamento de Educação, Juventude e Desporto, a dar nota que no âmbito dos Formulários de Apoio às Iniciativas Desportivas, foi presente um projecto elaborado pela Associação Desportiva de Nariz, através do qual se propõem a realizar o 1.º Grande Prémio de BTT.

Foi deliberado, por unanimidade, com base na informação em epígrafe, autorizar a atribuição de um subsídio no valor de quinhentos euros, para participar nas respectivas despesas.



**JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO:** - Face ao ofício enviado pela Junta de Freguesia de Eixo a remeter o PROJECTO BIBLIOTECA/PÓLO DE LEITURA DA FREGUESIA DE EIXO, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, atribuir um subsídio, aquela Autarquia, no montante de cinco mil euros.

**ARRANJO DOS CANTEIROS DA ENTRADA DA URBANIZAÇÃO DO CARRAMONA:** - Na sequência do pedido de parecer solicitado à JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA, relativamente ao estudo elaborado pela Divisão de Arquitectura e Paisagismo, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, arranjo dos canteiros localizados na entrada da Urbanização Carramona, a Câmara tomou conhecimento do ofício enviado por aquela Autarquia, a dar nota do parecer favorável do referido projecto e a lembrar a necessidade de colocação de um bebedouro, bancos novos junto às árvores, bem como, a vedação das áreas ajardinadas, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão.

**CEDÊNCIA DE PLANTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio que autorizou a cedência gratuita de dois arbustos, ao INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE, para ornamentação da entrada do edifício da Delegação Regional de Aveiro, cujos custos se estimaram no valor de vinte euros, acrescido de IVA;

- De acordo com o ofício da JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA, a solicitar a plantação ou cedência de árvores, no Parque de Merendas, sito na Ribeira do Paço, foi deliberado, por unanimidade, com base na informação n.º 990/04 da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão

de Obras Municipais, autorizar a plantação de diversas árvores, após a passagem da altura das chuvas, de forma a garantir a ausência de alagamentos prolongados após a plantação.

✓  

**LICENÇAS DE OBRAS:** - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de obras:

- N.º 46/04 de BRITEL - BRITAS DE AVEIRO, LDA., a solicitar a aprovação do loteamento/emparcelamento sito na Zona Industrial de Taboeira, em Cacia. Nos termos do disposto no art.º 23º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento/emparcelamento, nos termos expressos na informação prestada pela Divisão de Gestão Urbanística, afecta ao Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, de 14 de Dezembro, corrente, que aqui se dá como transcrito;

- N.º 165/04 de JOAQUIM DE ALMEIDA E OLIVEIRA, a solicitar a aprovação do loteamento/emparcelamento sito na Rua Anselmo Lopes, Forninhos, S. Bernardo. Nos termos do disposto no art.º 23º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento/emparcelamento, nos termos expressos na informação prestada pela Divisão de Gestão Urbanística, afecta ao Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, de 14 de Dezembro, corrente e tramitação anterior;

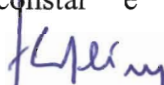
- N.º 29/02 de CARLOS MANUEL MARTINS DOS SANTOS, a solicitar a aprovação do loteamento/emparcelamento sito na Rua Professor Vidal, Quintãs, Oliveirinha. Nos termos do disposto no art.º 23º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento/emparcelamento, nos termos expressos na informação prestada pela Divisão de Gestão Urbanística, afecta ao Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, de 14 de Dezembro, corrente e tramitação anterior;

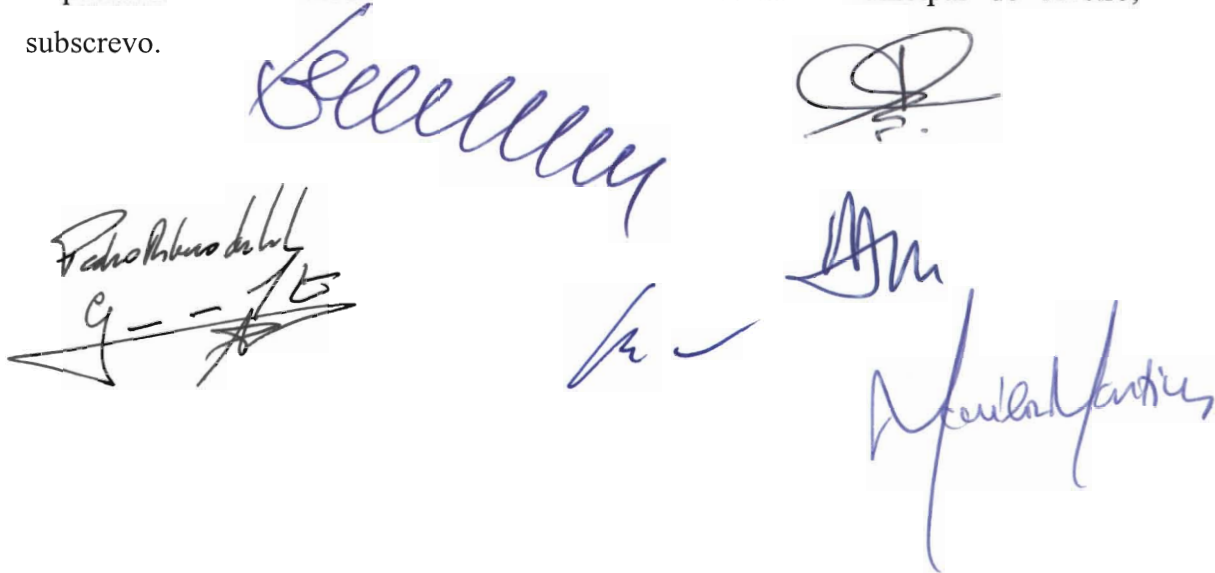
- N.º 108/02 de PREDIRIA - CONSTRUÇÕES, Lda. E OUTRO, a solicitar a aprovação do loteamento/emparcelamento sito em S. Bernardo. Nos termos do disposto no art.º 23º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento/emparcelamento, nos termos expressos na informação prestada pela Divisão de Gestão Urbanística, afecta ao Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, de 14 de Dezembro, corrente e tramitação anterior.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17.00 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.



Handwritten signatures of council members, including a large signature in the center and several smaller ones below it.